

Crenças Básicas



A NATUREZA DE DEUS Deus é frequentemente mencionado na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como o Nosso Pai Celestial porque Ele é o Pai de todos os espíritos humanos e estes são criados à Sua imagem (ver Gênesis 1:27). Deus Pai, o Seu Filho, Jesus Cristo e o Espírito Santo constituem a Divindade, ou Trindade, para os membros da Igreja. Os Santos dos Últimos Dias acreditam que Deus é um ser físico, embora Seu corpo seja perfeito e glorificado.

CRISTÃOS A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma igreja cristã, mas não é católica nem protestante. Pelo contrário, é uma restauração da Igreja de Jesus Cristo como originalmente estabelecida pelo Salvador no Novo Testamento da Bíblia. Os Santos dos Últimos Dias acreditam que Deus enviou o Seu Filho, Jesus Cristo, para salvar toda a humanidade da morte e dos seus pecados individuais. Jesus Cristo é a figura central na vida dos membros da Igreja. Eles procuram seguir o Seu exemplo sendo batizados (ver Mateus 3: 13-17), orando em Seu santo nome (ver Mateus 6: 9-13), participando do sacramento (ver Lucas 22: 19-20), fazendo o bem aos outros (ver Atos 10:38) e dando testemunho d'Ele através de

palavra e de ações (ver Tiago 2:26). O único caminho para obter a salvação é através da fé em Jesus Cristo.

AUTORIDADE DIVINA DO SACERDÓCIO Os membros da Igreja acreditam que a autoridade divina foi perdida na Igreja antiga, após a morte dos apóstolos, tendo passado a ser necessária uma restauração dessa mesma autoridade por meio de intervenção divina. Afirmam que a autoridade do sacerdócio foi restaurada na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na primeira metade do século 19 - um ato literal através da visita angelical do ressuscitado João Batista em 1829 e mais tarde, através do aparecimento dos antigos apóstolos ressuscitados Pedro, Tiago e João. Hoje, todos os santos dos últimos dias que portam sacerdócio conseguem traçar sua autoridade diretamente a estas visitas e a outorga do sacerdócio de Deus a Joseph Smith e aos primeiros líderes da Igreja. As "chaves apostólicas" da atual autoridade do sacerdócio - pelo qual se entende o direito de dirigir a Igreja - acredita-se estarem atribuídas aos apóstolos modernos da mesma forma que os antigos apóstolos tiveram a autoridade para dirigir a igreja original.

BATISMO E CONFIRMAÇÃO O batismo na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias exige imersão total na água por uma pessoa que possua a autoridade do sacerdócio para batizar. Este é o meio pelo qual as pessoas se unem à Igreja. Aqueles que são batizados na Igreja são limpos dos seus pecados anteriores e prometem viver os princípios do evangelho. Uma pessoa só se torna membro da Igreja após ter sido batizada e confirmada. Uma pessoa é confirmada membro da Igreja após o batismo através de um portador do sacerdócio que

coloca as mãos sobre a cabeça da pessoa e abençoa-o para "receber o Espírito Santo".

PROFETAS MODERNOS E REVELAÇÃO

CONTÍNUA Os apóstolos e profetas modernos são uma característica distintiva de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Os membros da igreja veem os líderes da Igreja mais antigos - Joseph Smith, Brigham Young e os presidentes que se lhes seguiram - como profetas de Deus na mesma maneira eles vêm Abraão, Moisés, Isaías e os apóstolos ao tempo de Jesus Cristo. Os membros acreditam que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma restauração da Igreja originalmente estabelecida por Jesus Cristo durante a Sua vida mortal. Parte dessa restauração inclui profetas vivos e apóstolos. Junto com os profetas modernos, vem a revelação contínua e escrituras adicionais. Joseph Smith talvez seja mais conhecido pela sua tradução do Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo e por estabelecer as bases para a restauração da Igreja no século XIX. Os Presidentes da Igreja seguintes também fizeram a suas próprias contribuições distintivas.

PLANO DE SALVAÇÃO Para descrever a trajetória da existência humana, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias usa o termo "plano de salvação". Este "plano" refere-se ao desenho que Deus empregou para nos ajudar a crescer, aprender e experienciar alegria. Ele aborda as questões fundamentais "De onde viemos?", "Por que estamos aqui?" e "Para onde vamos?". As Escrituras dos Santos dos Últimos Dias ensinam que todas os seres são filhos de Deus e que viviam com Ele antes desta vida terrena. Deus apresentou um plano pelo qual poderíamos obter corpos físicos e um período de experiência terrena. Central neste "plano de salvação" é o papel de Jesus Cristo, que, como Salvador, ajudaria a humanidade a superar os custos da sua aprendizagem mortal. Durante a mortalidade, exercitamos o direito que nos é dado por Deus de fazer escolhas e de viver de maneiras que nos aproximem de Deus, ou que

nos afastem de Deus. Com a morte, o nosso espírito abandona o corpo sem vida. Enquanto os nossos corpos permanecem na terra, os nossos espíritos vão residir num estado de descanso ou num estado de aprendizagem até o dia da ressurreição e julgamento, quando todos vierem a ser julgados por um Deus perfeitamente misericordioso e justo. Nós herdaremos um lugar em um reino de glória que corresponde à nossa fidelidade. Apesar de todos irem receber o dom da vida eterna, ou a união eterna do corpo e do espírito, Deus deseja que nós vivamos de tal maneira que também recebamos o dom da exaltação – viver eternamente com as nossas famílias na presença de Deus.

CASAMENTO E FAMÍLIA A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias afirma que o casamento entre um homem e uma mulher é ordenado por Deus e que a família é central no plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos. As crianças têm direito a nascer dentro do vínculo do casamento e de serem criados por um pai e uma mãe que honram os votos matrimoniais com total fidelidade.

PRÁTICAS DE SAÚDE Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são conhecidos por seus estilos de vida saudáveis.

Um plano de saúde para a Igreja foi escrito pela primeira vez em 1833 pelo Presidente Joseph Smith, que a apresentou aos primeiros membros especificamente como uma revelação de Deus. Hoje os Santos dos Últimos Dias referem-se a essas diretrizes de saúde como "A Palavra de Sabedoria". Entre as provisões do código de saúde: nada de bebidas alcoólicas, não fumar ou mascar tabaco, não tomar "bebidas quentes" – uma referência específica ao chá e café. "Ervas saudáveis", junto com frutas e grãos, são especificamente recomendados. A carne deve ser usada "com moderação". A Igreja também interpreta o uso abusivo de drogas - ilegais, legais, com receita - como uma violação do código de saúde.

DÍZIMO E DOAÇÕES Para os membros da Igreja, o dízimo é um aspeto natural e integrado nas suas crenças e práticas religiosas. Pela definição bíblica, o dízimo é um décimo e os membros da Igreja interpretam isso com a décima parte do seu salário ou rendimento anual. Ele é pago através de um sistema de honra. Ninguém pede para ver recibos de salário ou quaisquer outras declarações de rendimentos. Os dízimos e outras doações beneficiárias ajudam a Igreja a cumprir sua missão de difundir o evangelho de Jesus Cristo, cuidando dos pobres e fortalecendo a fé e compromisso dos membros para com Jesus Cristo.

PROGRAMA MISSIONÁRIO O programa missionário de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma das suas características mais reconhecidas. Os missionários da Igreja podem ser vistos nas ruas de centenas de grandes cidades do mundo, bem como em milhares de comunidades menores. O esforço missionário é baseado no padrão do

Novo Testamento de missionários servindo em duplas, ensinando o evangelho e batizando os crentes em nome de Jesus Cristo. Atualmente, mais de 65.000 missionários servem em todo o mundo.

MINISTÉRIO VOLUNTÁRIO A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias funciona em grande parte devido ao ministério voluntário não remunerado dos seus membros. Em milhares de congregações locais ou "alas" em todo o mundo, membros participam voluntariamente de "chamados" ou tarefas que fornecem oportunidades significativas para se servirem uns aos outros.

É comum os membros da Igreja passarem de 5 a 10 horas uma semana servindo nas suas responsabilidades. Alguns chamados, como um bispo, presidente da Sociedade de Socorro das mulheres ou presidente de estaca podem exigir de 15 a 30 horas por semana.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

© 2019 INTELLECTUAL RESERVE, INC. ALL RIGHTS RESERVED

Para mais informações acerca da Igreja em Portugal visite
www.saladeimprensamormon.pt